

Nacional

Extensão de Saúde da Várzea de Sintra abre cinco anos depois do início das obras

A nova extensão de Saúde da Várzea de Sintra, que serve oito mil utentes, abriu hoje, cinco anos depois do início das obras e sem cerimónia de inauguração.

"A abertura desta extensão de saúde é a concretização de uma ambição antiga da população da freguesia. Depois de tantos avanços e recuos, só tenho alguma mágoa que não tenha tido honras de inauguração", disse à Lusa o presidente da Junta de Freguesia de São Martinho, Adriano Filipe (PS).

A ausência de cerimónia de inauguração foi, segundo o autarca, uma decisão da Administração Regional de Saúde.

As instalações começaram a ser construídas no último mandato de Edite Estrela (PS) à frente da Câmara de Sintra, em 2001, depois de, em 2000, a autarquia ter cedido o terreno para o efeito, recordou à Lusa o presidente da Junta de Freguesia de São Martinho.

A obra foi interrompida em Março de 2002, por alegadamente faltar um verba adicional no valor de 95.000 euros para os trabalhos suplementares, tendo a Câmara de Sintra, presidida por Fernando Seara (PSD), disponibilizado essa verba em 2003.

Os trabalhos foram retomados mais de um ano depois, acrescentou Adriano Filipe, que sublinhou ainda "o empenhamento enquanto jurista" do presidente da Câmara de Sintra na resolução do processo provocado pela falência do primeiro empreiteiro.

A actual extensão de saúde, com 980 metros quadrados, substitui as antigas instalações, de três assoalhadas, que funcionavam num primeiro andar.

Das antigas para as actuais instalações transitam, contudo, 1.350 utentes sem médico de família, um número que, segundo disse à Lusa a directora do Centro de Saúde de Sintra, Judite Estudante, deverá diminuir para 750 "brevemente", já que uma das médicas pediu aumento de horas de trabalho.

"Os doentes sem médico podem ser atendidos em duas tardes e uma manhã por semana ou, numa situação de urgência, em qualquer altura, sendo que depois das 18:00 todos os doentes podem ser atendidos no atendimento complementar, na sede", acrescentou Judite Estudante.

A responsável afirmou que a extensão de saúde tem três médicas, duas enfermeiras, uma auxiliar e cinco funcionários administrativos, e contará com os serviços de uma psicóloga no início de Agosto.

As novas instalações da Várzea de Sintra têm consultas de adultos, saúde infantil, materna e planeamento familiar, vacinações, uma equipa de saúde escolar, outra de cuidados continuados no domicílio.

O equipamento inclui cinco gabinetes médicos, dois gabinetes dedicados à saúde materna e planeamento familiar e dois outros à saúde infantil.

A extensão de saúde dispõe ainda de um espaço, com brinquedos e material didático, especialmente concebido para as crianças que esperam pelas consultas.

Entre os oito mil utentes desta extensão de saúde constam, além dos habitantes da freguesia da São Martinho, e por questões de facilidade de transporte - segundo explicou Adriano Filipe - moradores das freguesias de São João das Lampas e Santa Maria.

Agência LUSA

2006-06-05 17:21:50